

Caderno de resumos dos textos apresentados no Simpósio Temático 9 – *O trabalho no campo da música no Brasil*

XXXIV Congresso Nacional da ANPPOM, Salvador/BA, 2024

Coordenadores: Laize Guazina (UNESPAR), Anne Meyer (UERJ), e Artur Lopes (UFRJ)

Este simpósio temático propõe explicitar e promover o diálogo qualificado e socialmente referenciado sobre as relações e condições de trabalho que atravessam o cotidiano laboral dos(as) musicistas. Este Simpósio estimula submissões com abordagens históricas e/ou contemporâneas sobre temas como as relações sociais de produção no campo musical; os efeitos do streaming e outras transformações sob a plataformização do trabalho no campo da música; a precarização e suas características em diferentes atividades do trabalho dos(as) musicistas; a formação musical em diferentes contextos e suas relações com o mundo do trabalho; a informalidade e o trabalho não pago no campo da música; trabalho e exploração no campo da música em perspectiva interseccional; a legislação e o trabalho dos(as) musicistas; organizações de trabalhadores(as) musicistas, dentre outros temas ligados ao exercício laboral dos(as) musicistas. Para constituir o público alvo, o Simpósio estará aberto a todos(as) os(as) pesquisadores(as) interessados(as) no assunto.

Assista Assista à Mesa-Redonda II:

Mundos do trabalho em música no século XXI e a formação/práxis dos(as) musicistas: caminhos para inter-relações e diálogos sustentáveis

Debatedores/as:

Dra. Luciana Requião (UFF/UNIRIO) Dr. Lucas Robatto (UFBA)

Dra. Laize Soares Guazina (UNESPAR)

Coordenação:

Dr. Edilson Rocha (UFSJ/ANPPOM)

<https://www.youtube.com/watch?v=WSSLZiowgc4&t=13420s>

A educação musical das classes trabalhadoras: pedagogia histórico-crítica, trabalho como princípio educativo e trabalho acústico

Álvaro Simões Corrêa Neder

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

alvaro.neder@unirio.br

Esta comunicação, voltada, principalmente, para a formação dos/das profissionais da docência da música, examina os requisitos da Pedagogia HistóricoCrítica (PHC) no que diz respeito à seleção de conteúdos para o ensino fundamental e médio, uma vez que uma certa interpretação dos textos fundadores dessa pedagogia parece concluir que as músicas de tradição oral e aquelas disseminadas pela indústria cultural teriam que ser deixadas de fora da educação básica. Visando superar esta interpretação – que se considera incompatível com as formulações da PHC – objetiva-se demonstrar que as músicas mencionadas são importantes conteúdos da escolarização formal, porque a música não deve ser reificada na forma de notas musicais, ou seja, coisas. Em vez disso, a partir do método dialético crítico, enfatizando-se a categoria da totalidade, com apoio na abordagem etnomusicológica, entende-se a música como uma prática social no contexto de um todo estruturado e dialético, e, como tal, indissociável da prática social mais ampla. Reivindicando o caráter essencialmente humano do fazer e do fruir musical, entende-se que, tanto na análise como no ensino de música, os sons musicais devem, sempre, estar relacionados a esse todo econômico, político, social e ideológico. Assim, propõe-se aqui que a música deve ser entendida como uma relação social, um trabalho – trabalho acústico.

Palavras-chave - Pedagogia histórico-crítica, Método dialético crítico, Etnomusicologia, Etnografia, Músicas populares e de tradição oral.

Musicistas de rua em Curitiba: um estudo sobre as relações entre trabalho, público e poder público

Lucas Passarelli de Abreu
Universidade Estadual do Paraná
lpdeabreu94@gmail.com

Laize Guazina
Universidade Estadual do Paraná
laize.guazina@unespar.edu.br

Por meio de uma pesquisa bibliográfica, documental e etnográfica, objetivou-se compreender as particularidades do trabalho de musicistas de rua atuantes no centro histórico de Curitiba, na conhecida Feira do Largo da Ordem, que ocorre aos domingos. Propomos analisar as configurações do trabalho musical nesse contexto e suas relações com o público e com o poder público local.

Palavras-chave - Trabalho musical, Musicistas de rua, Feira do Largo da Ordem, Curitiba.

Mapeando músicos, locais e relações de trabalho: incursões iniciais em um projeto de pesquisa sobre o mercado formalizado de trabalho no Rio de Janeiro dos anos 1970

Luciana Requião

Universidade Federal Fluminense

lucianarequiao@id.uff.br

Com esta comunicação pretendemos apresentar a pesquisa iniciada em 2024, parte de um amplo projeto de estudos que tem como objetivo geral analisar as relações sociais de produção da música no Rio de Janeiro. Em etapa anterior concluída, realizamos um estudo exploratório junto ao Fundo Documental do Sindicato dos Músicos do Estado do Rio de Janeiro por meio do qual organizamos uma grande quantidade de documentos produzidos ao longo do século XX. Dentre eles estão os Contratos de Locação de Serviço, criado pela Portaria Ministerial nº 398 de 11 de setembro de 1968 para a formalização do trabalho, celebrado entre detentores ou representantes de equipamentos culturais como clubes, casas de shows e teatros, e os/as músicos. Tendo esses documentos como fonte primária principal, objetivamos realizar um mapeamento de músicos, repertórios e equipamentos culturais na década de 1970. Nesta etapa inicial, aqui apresentada, buscamos levantar dados sobre os/as musicistas atuantes no período tendo como fonte as Propostas de Admissão ao Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado da Guanabara, nome utilizado até meados de 1975, quando passa a Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado do Rio de Janeiro. Uma análise inicial nas 1157 fichas dos filiados no decorrer da década de 1970 nos permitiu observar a predominância masculina entre os filiados, uma maioria que se declara sem vínculo empregatício fixo e com atuação predominante em locais de execução de música ao vivo e orquestras, além de um alto grau de filiações ao sindicato dos músicos no período.

Palavras-chave - Mundo do trabalho, Músicos, Sindicato dos Músicos do Estado do Rio de Janeiro, Contratos de trabalho, Década de 1970.

“Donzelas pobres que tiram os meios de sua subsistência do exercício da música”: a profissionalização de mulheres no Conservatório de Música do Rio de Janeiro (1853-1866)

Clara Fernandes Albuquerque

Colégio Pedro II / Universidade Federal do Rio de Janeiro
claralbuquerquecravo@gmail.com

Nesta comunicação trato de aspectos relativos à profissionalização feminina em música no Rio de Janeiro, na segunda metade do século XIX. O objetivo é dar visibilidade a mulheres que sofreram um apagamento histórico e analisar especificamente como alunas do Conservatório de Música se profissionalizaram, a partir de sua formação nesta instituição e nos espaços de prática, sob a orientação de Francisco Manoel da Silva. Utilizo como fontes os periódicos da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, documentos institucionais do Museu D. João VI da Escola de Belas Artes da UFRJ e documentos do Acervo Cleofe Person de Mattos. Tenho como referenciais o paradigma indiciário de Carlo Ginzburg e uma abordagem microhistórica, bem como o conceito de profissionalização de Claude Dubar. As alunas da cadeira de Rudimentos e canto para o sexo feminino do Conservatório, premiadas com medalha de ouro por seu desempenho na instituição, praticavam cantando nas igrejas. Com o tempo, elas ganhavam destaque e notoriedade, fazendo do canto em festividades ligadas às irmandades uma atividade profissional. Além disso, estas mulheres passaram a atuar como professoras de canto e piano. A formação profissionalizante no Conservatório com o professor Francisco Manoel da Silva oportunizou espaços de convivência, estabelecimento de solidariedades e construção de identidades pessoais e profissionais. A atuação como cantoras e professoras era utilizada para subsistência, assim como trazia visibilidade e ascensão social para mulheres, especialmente de estratos menos favorecidos da sociedade.

Palavras-chave - Profissionalização de mulheres, Conservatório de Música do Rio de Janeiro, Festividades religiosas, Professoras de música, Rio de Janeiro do século XIX.

Caminhos para a profissionalização a partir de experiências laborais de músicos atuantes em São Paulo (SP) e Salvador (BA)

Júlia Donley

Université Sorbonne Nouvelle

julia.donley@sorbonne-nouvelle.fr

Rodrigo Heringer Costa

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

rodovas@gmail.com

Apoiados na sociologia das profissões anglo-saxônica, traçamos linhas reflexivas sobre processos de profissionalização e suas relações com hierarquias de gêneros musicais a partir de experiências laborais de músicos atuantes em duas capitais brasileiras: São Paulo (SP) e Salvador (BA). Foram conduzidas entrevistas e processos de observação participante, dialogando, por meio de um ou ambos caminhos, com um total de 38 interlocutores. Observamos, assim, que a profissionalização do fazer laboral por eles acessadas, via de regra, não se concretiza em plenitude. Concomitantemente, percebe-se uma distinção do êxito no processo de profissionalização entre dois grupos profissionais de características marcadamente distintas: aquele vinculado à prática de músicos atuantes na esfera da performance da música clássica e o que abarca majoritariamente o fazer laboral de músicos populares. Em relação ao último, nota-se que a profissionalização se dá de maneira significativamente mais frágil.

Palavras-chave - Profissionalização de músicos, Hierarquias musicais, Sociologia das profissões, Músicos clássicos, Músicos populares.

Interações entre performance e docência na carreira musical contemporânea: uma análise histórica e contextual

Thiago Pinheiro de Siqueira Gomes
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
thiago@thiagogomes.com.br

A presente comunicação de pesquisa é o escopo inicial de uma investigação sobre a hipótese de haver tendências excludentes na performance musical, em contraste com oportunidades mais inclusivas na docência. Em sua forma final, essa pesquisa será apresentada como tese de doutorado em música. O estudo explora transformações na música popular enquanto atividade laboral e as mudanças nos modos de produção, distribuição e consumo impulsionadas por inovações tecnológicas das últimas décadas do século XX e início do XXI. Este estudo investiga as relações sociais e os processos de trabalho no campo musical ao explorar as interações entre performance e docência. Entrevistas com músicos podem revelar instabilidade no mercado de performances e a necessidade de complementar renda com a docência. A análise do acervo do Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro fornecerá dados históricos sobre as relações de trabalho e as adaptações econômicas e culturais ao longo dos anos, permitindo uma compreensão mais profunda das dinâmicas profissionais na música. Os procedimentos incluem análise documental e entrevistas semiestruturadas com músicos que atuam tanto na performance quanto na docência. O objetivo principal é entender as disparidades na inclusão profissional e os fatores que influenciam as escolhas de carreira dos músicos, considerando aspectos de formação, demandas do mercado, políticas públicas e motivações pessoais. Espera-se que os resultados contribuam para o desenvolvimento de políticas culturais mais inclusivas e para a construção de um ambiente profissional mais equitativo no campo musical, promovendo um cenário mais diversificado e igualitário para os profissionais da música.

Palavras-chave - Performance, Docência, Carreira musical.

Entre a racionalidade neoliberal e o ócio: reflexões teóricas sobre políticas culturais e trabalho musical

João Luís dos Santos Meneses

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

joaoluismeneses92@gmail.com

Este artigo faz uma reflexão teórica sobre a relação entre o trabalho musical e as políticas culturais, analisando como editais emergenciais, como aqueles estabelecidos pela Lei Aldir Blanc (LAB) e Lei Paulo Gustavo (LPG), são formulados e geridos de maneira alheia à prática laboral dos músicos em Aracaju. A hipótese central é que esses editais, embora bem-intencionados, frequentemente refletem parâmetros herdados do romantismo e de políticas culturais importadas acriticamente de outros países ou cidades sudestinas. Essas abordagens podem negligenciar as especificidades do trabalho musical no contexto local, permeadas por precarização, informalidade, flexibilização etc., não atendendo plenamente às necessidades dos trabalhadores da música. Dialogando com os pensamentos de Karl Marx, Pierre Menger, Byung-Chul Han, Christian Laval e Pierre Dardot, este estudo explora a dualidade entre o trabalho alienado e o ócio, propondo uma análise crítica das políticas culturais vigentes. O objetivo é fornecer uma base teórica sólida que contribua para a formulação de políticas mais inclusivas e sensíveis às realidades dos músicos, indo além dos critérios tradicionais de avaliação. O artigo destaca a importância de adaptar as políticas culturais às especificidades locais, evitando a importação acrítica de modelos estrangeiros. Assim, esta reflexão teórica busca oferecer insights para a construção de políticas culturais alternativas, mais coerentes com a realidade do trabalho musical.

Palavras-chave - Políticas culturais. Música. Trabalho musical. Trabalho alienado. Ócio.

Trabalho e educação: perfil dos alunos de graduação em Música do Instituto Villa-Lobos/Unirio – análise de um questionário preliminar

Álvaro Simões Corrêa Neder

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
alvaro.neder@unirio.br

Gabriel Bittencourt Azevedo

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
gabrielazevedo.brasil@edu.unirio.br

Esta comunicação dedica-se a analisar um questionário objetivo dirigido aos estudantes de graduação (licenciatura e bacharelados) do Instituto Villa-Lobos (IVL) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/Unirio. Identificando uma carência de informações quanto ao perfil socioeconômico dos/das discentes dos cursos superiores de música, visou-se oferecer um quadro descritivo realista e atualizado sobre algumas características importantes desse alunado, como contribuição aos/às gestores/as e docentes, que subsidiasse a tomada de decisões quanto às diferentes alternativas de seleção de discentes e mudanças nos currículos dos cursos, de maneira a atender às necessidades de inserção crítica dos discentes no mundo do trabalho. Sempre que possível, os resultados do questionário foram cotejados com a pesquisa etnográfica que vem sendo desenvolvida por nós desde 2018 na mesma instituição, bem como com os resultados de pesquisas realizadas por outros pesquisadores com estudantes da mesma instituição. Os resultados apontam que há expressiva alteração no perfil socioeconômico e cultural do alunado do IVL, em relação àquele de décadas passadas, com maior participação de segmentos de baixa renda, o que é correlacionado a transformações no modo de produção global, e indicativo da necessidade da revisão dos currículos dos cursos e das modalidades de seleção (Teste de Habilidade Específica) para atender aos requisitos atuais do mundo do trabalho.

Palavras-chave - Trabalho e música, Trabalho e educação, Educação musical, Licenciatura e bacharelado em música.

Música e trabalho: mapeamento da inserção do músico violonista por meio da Educação Profissional e Tecnológica ofertadas pelos projetos ligados às Escolas do Futuro de Goiás

Amanda Pereira Bras Gonçalves

Universidade Federal de Goiás
bras_amanda@discente.ufg.br

Flavia Maria Cruvinel

Universidade Federal de Goiás
flavia_maria_cruvinel@ufg.br

As mudanças nas relações sociais e no trabalho demandam novas abordagens nas instituições de formação profissional. Estudos demonstram que o perfil do profissional criativo é desejado (Costa e Souza, 2023) e que os profissionais no campo da arte têm moldado seu percurso pelas mudanças sociais, econômicas e tecnológicas (Segnini, 2011) e no campo musical, novas formas de trabalho são exercitadas (Requião, 2016). A educação profissional e tecnológica (EPT) é uma modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394/06) e vem sendo utilizada no eixo Produção Cultural e Design como opção de ofertas de cursos de música, ampliando a formação musical com vistas ao mundo do trabalho. O objetivo dessa pesquisa é mapear a atuação dos professores por meio da Educação Profissional e Tecnológica nos cursos de capacitação e qualificação profissional em Violão nos Projetos ligados às Escolas do Futuro de Goiás. A abordagem desta pesquisa é de caráter qualitativo e exploratório, a partir de revisão de literatura e pesquisa em campo por meio de coleta de dados através de questionário online com vistas a conhecer o perfil dos professores que atuam nestes projetos. Como resultados parciais podemos observar que os dados revelam a necessidade de investimentos tanto em recursos físicos quanto em políticas administrativas e remunerativas para proporcionar um ambiente mais propício ao ensino e aprendizado musical nas Escolas. Além disso, houveram sugestões de melhorias fornecidas pelos docentes que oferecem um ponto de partida importante para a realização de mudanças que visem aprimorar a qualidade do ensino e as condições de trabalho nas escolas do futuro de Goiás.

Palavras-chave - Educação Profissional e Tecnológica em Artes; Educação musical; Ensino Coletivo de Violão; Formação docente; Trabalho